

A democratização dos esportes de raquete no município de Volta Redonda: desafios, acessibilidade e participação social

Kelly Teixeira¹

<https://orcid.org/0000-0001-6922-0069>

Guilherme Oliveira¹

<https://orcid.org/0009-0002-8961-6719>

Matheus Müller Gama dos Reis¹

<https://orcid.org/0009-0008-1933-9131>

Vinicius Dias Sá¹

<https://orcid.org/0009-0000-5812-7010>

1 - UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

Resumo: Os esportes de raquete vêm ampliando sua presença no cenário esportivo e despertando discussões sobre acesso, inclusão e participação social. O presente estudo, em andamento, tem como objetivo analisar o processo de democratização dos esportes de raquete no município de Volta Redonda (RJ), identificando fatores que favorecem e dificultam o acesso da população às modalidades e suas possíveis repercussões no desenvolvimento esportivo e social. Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa, da qual participarão até 15 gestores, professores, treinadores e demais profissionais envolvidos com o tênis, o beach tennis e o padel, selecionados por conveniência. A coleta será realizada por questionário semiestruturado elaborado no Google Forms, composto por questões de caracterização profissional e perguntas abertas. As respostas serão submetidas à Análise de Conteúdo, com organização nos eixos acesso, inclusão social, desafios, oportunidades e perspectivas. Como resultado parcial, registra-se a aprovação ética do estudo e o início da aplicação do instrumento; até o fechamento desta versão, ainda não havia respostas suficientes para uma análise consolidada. Conclui-se, nesta etapa, que a definição do percurso metodológico e a aprovação ética viabilizam a investigação, permanecendo a análise das percepções dos participantes como etapa necessária para responder integralmente ao objetivo proposto.

Palavras-chave: Democratização do esporte; Esportes de raquete; Políticas públicas; Inclusão social; Acesso ao esporte.

INTRODUÇÃO

O esporte constitui uma prática social relevante para a promoção da saúde, do lazer, da convivência e da participação cidadã. No Brasil, a Constituição Federal de 1988 estabelece o dever do Estado de fomentar práticas desportivas formais e não formais, o que reforça a necessidade de discutir não apenas a existência das modalidades esportivas, mas também as condições concretas de acesso da população a elas (BRASIL, 1988).

Nessa perspectiva, a democratização do esporte envolve ampliar oportunidades de participação e reduzir barreiras que historicamente restringem determinadas práticas a grupos específicos. Bracht (1997) compreende o esporte como fenômeno cultural e social,

o que permite analisá-lo para além do rendimento competitivo, considerando seus sentidos educacionais, de lazer, integração e participação.

Os esportes de raquete englobam diferentes modalidades, entre elas tênis, beach tennis, padel, badminton, squash e tênis de mesa. No recorte deste estudo, o interesse concentra-se principalmente no tênis, no beach tennis e no padel, modalidades presentes nas discussões do projeto e relacionadas a diferentes demandas de infraestrutura, equipamentos, espaços de prática e mediação profissional.

Em Volta Redonda, o projeto parte da percepção de que essas modalidades vêm ganhando visibilidade e atraindo públicos diversos. Entretanto, crescimento e democratização não são necessariamente sinônimos. A ampliação do número de praticantes ou de espaços privados pode coexistir com dificuldades econômicas, distribuição desigual de equipamentos, ausência de projetos gratuitos e pouca oferta de experiências esportivas para grupos que historicamente tiveram menor contato com essas práticas.

A Educação Física pode contribuir para a aproximação entre diferentes grupos sociais e as práticas corporais, sobretudo quando organiza experiências que valorizam a diversidade de conteúdos e a participação. Darido e Rangel (2005) destacam a importância de uma prática pedagógica que amplie os conhecimentos e as possibilidades de participação dos sujeitos, enquanto Kunz (1994) propõe uma compreensão pedagógica do esporte que ultrapasse a simples reprodução de modelos competitivos.

Experiências desenvolvidas em outros municípios demonstram possibilidades concretas de ampliação do acesso. Em Uruguaiana (RS), um projeto social de tênis articulado com o poder público atendeu crianças e adolescentes, inclusive participantes com deficiência, utilizando adaptações pedagógicas e parcerias para superar limitações de materiais e infraestrutura (BELLINAZO; ENGERS; ILHA, 2022). No mesmo município, o Projeto Pádel Cidadão aproximou estudantes da rede pública da modalidade por meio da cooperação entre universidade, escola e espaço esportivo, indicando o potencial das parcerias institucionais para a democratização das práticas de raquete (SANTOS SANCHEZ et al., 2020).

O crescimento do beach tennis também evidencia a necessidade de diferenciar expansão comercial e democratização. Embora a modalidade tenha se difundido rapidamente no Brasil e fortalecido experiências de sociabilidade e lazer, sua concentração em clubes, academias e complexos privados pode manter barreiras econômicas e territoriais para parte da população (BURKO; GRUPPI, 2023).

A investigação da realidade local torna-se, portanto, relevante para compreender quais iniciativas têm favorecido o acesso aos esportes de raquete e quais obstáculos ainda permanecem. Essa leitura pode fornecer subsídios para projetos públicos, ações educacionais, formação profissional e estratégias de inclusão que aproximem diferentes segmentos da população dessas modalidades.

Diante desse contexto, o estudo tem como objetivo analisar o processo de democratização dos esportes de raquete no município de Volta Redonda, identificando os fatores que favorecem e os que dificultam o acesso da população às modalidades, bem como seus impactos no desenvolvimento esportivo e social. Como objetivos específicos, busca-se identificar iniciativas de expansão das modalidades, compreender a percepção de gestores, professores e profissionais, investigar barreiras econômicas, estruturais e sociais, analisar oportunidades geradas pela expansão e refletir sobre estratégias capazes de ampliar o acesso.

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, realizada no município de Volta Redonda, Rio de Janeiro. O estudo foi planejado para compreender as percepções de profissionais envolvidos com os esportes de raquete acerca do acesso, da inclusão, dos desafios, das oportunidades e das perspectivas de desenvolvimento dessas modalidades no contexto municipal.

Participarão até 15 gestores, professores, treinadores e demais profissionais que atuam diretamente com esportes de raquete em Volta Redonda. Os potenciais participantes serão convidados por conveniência, considerando sua experiência e atuação com tênis, beach tennis e padel. Serão incluídos profissionais com atuação direta em pelo menos uma dessas modalidades no município e que concordarem com o Termo de Consentimento Livre

e Esclarecido. Serão excluídos questionários sem aceite do termo ou sem respostas às questões abertas necessárias à análise. A participação será voluntária.

A coleta de dados será realizada por meio de questionário semiestruturado elaborado na plataforma Google Forms e encaminhado aos participantes por link eletrônico. O instrumento conterá questões de caracterização profissional e perguntas abertas destinadas a compreender as percepções dos participantes sobre o processo de democratização dos esportes de raquete no município. O formulário está disponível em: *Questionário sobre democratização dos esportes de raquete.*

As questões abordarão aspectos relacionados às iniciativas que contribuíram para a expansão das modalidades, às condições de acesso, às barreiras econômicas, estruturais e sociais, às oportunidades de participação de diferentes grupos e às perspectivas de ampliação e fortalecimento dos esportes de raquete. As respostas serão registradas automaticamente pela plataforma e organizadas pelos pesquisadores para análise.

O tratamento dos dados será realizado por meio da Análise de Conteúdo, conforme Bardin (2016). Inicialmente, será feita a pré-análise, com leitura flutuante das respostas e organização do corpus. Em seguida, será realizada a exploração do material, com codificação das unidades de sentido e agrupamento em categorias temáticas. Por fim, ocorrerão o tratamento e a interpretação dos achados em diálogo com a literatura. A análise considerará, inicialmente, os eixos acesso, inclusão social, desafios, oportunidades e perspectivas, admitindo-se o surgimento de categorias decorrentes das respostas.

A pesquisa apresenta risco mínimo aos participantes, podendo ocorrer desconforto, constrangimento ou insegurança ao responder questões relacionadas às experiências e percepções profissionais. Será assegurado o direito de não responder a qualquer questão e de interromper a participação a qualquer momento, sem prejuízo. Também serão preservados o sigilo das informações e o anonimato dos participantes, em conformidade com a Resolução CNS nº 466/2012 (BRASIL, 2012). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Volta Redonda/Fundação Oswaldo Aranha, CAAE 99476626.8.0000.5237, parecer nº 8.642.603.

RESULTADOS E DISCUSSÃO (PARCIAIS)

Como resultado parcial, registra-se a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Volta Redonda/Fundação Oswaldo Aranha (CAAE 99476626.8.0000.5237, parecer nº 8.642.603) e o início da aplicação do questionário semiestruturado. Até o fechamento desta versão, ainda não havia respostas em número suficiente para compor uma análise consolidada. Assim, os dados empíricos não são antecipados, preservando-se a apresentação dos achados para o momento posterior à conclusão da coleta e da análise.

A estrutura de análise está definida a partir dos procedimentos descritos na seção de Métodos. As respostas serão organizadas em cinco eixos temáticos: acesso e iniciativas de expansão; inclusão social e participação de diferentes grupos; barreiras econômicas, estruturais e sociais; oportunidades relacionadas ao crescimento das modalidades; e perspectivas de ampliação e fortalecimento do tênis, do beach tennis e do padel no município. Esses eixos funcionarão como orientação inicial, sem impedir a construção de categorias emergentes a partir do material empírico.

A literatura utilizada indica que a ampliação da visibilidade ou da oferta de espaços, isoladamente, não garante a democratização do esporte, pois o acesso também depende de condições econômicas, infraestrutura, ações pedagógicas e oportunidades de participação (BRACHT, 1997; DARIDO; RANGEL, 2005; KUNZ, 1994). Nesse sentido, a análise das percepções profissionais permitirá confrontar esses referenciais com a realidade de Volta Redonda e identificar fatores locais que favorecem ou restringem o acesso às três modalidades investigadas. Os resultados empíricos e sua discussão serão incorporados após a conclusão da coleta e da Análise de Conteúdo.

As experiências de Uruguaiana reforçam que a democratização pode ser favorecida pela articulação entre poder público, instituições de ensino, escolas e espaços esportivos, bem como pelo uso compartilhado de instalações, materiais adaptados e metodologias centradas na participação (BELLINAZO; ENGERS; ILHA, 2022; SANTOS SANCHEZ et al., 2020). Por outro lado, a expansão do beach tennis evidencia que crescimento e acesso amplo não são equivalentes quando as oportunidades permanecem concentradas em

estruturas privadas (BURKO; GRUPPI, 2023). Esses referenciais orientarão a interpretação das respostas sem serem tratados como resultados antecipados de Volta Redonda.

CONCLUSÕES

Nesta etapa, conclui-se que a aprovação ética, a delimitação dos participantes e a definição dos eixos analíticos viabilizam o desenvolvimento da investigação. Entretanto, como a coleta se encontra em fase inicial, ainda não é possível responder integralmente ao objetivo nem estabelecer conclusões sobre os fatores que favorecem e dificultam a democratização dos esportes de raquete em Volta Redonda. A conclusão definitiva dependerá da análise das respostas dos participantes. Espera-se que os achados subsidiem políticas públicas, projetos educacionais e estratégias de ampliação do acesso ao tênis, ao beach tennis e ao padel.

Declaração de IA generativa e tecnologias assistidas por IA no processo de escrita

Durante a preparação deste trabalho, os autores usaram o ChatGPT, da OpenAI, para apoio na organização textual, adequação ao template do evento e revisão de linguagem. Depois de usar esta ferramenta/serviço, os autores revisaram e editaram o conteúdo conforme necessário e assumiram total responsabilidade pelo conteúdo da publicação.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.

BELLINAZO, Rafaela Gonçalves; ENGERS, Patrícia Becker; ILHA, Phillip Vilanova. Tênis de campo como projeto social. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 9, e42011932035, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i9.32035.

BRACHT, Valter. Educação física e aprendizagem social. Porto Alegre: Magister, 1997.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, DF: Conselho Nacional de Saúde, 2012.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BURKO, Livia Durski; GRUPPI, Deoclécio Rocco. Beach tennis, fenômeno na areia: revisão rápida de literatura. Revista da ALESDE, v. 15, n. 2, p. 85-99, 2023. DOI: 10.5380/ra.v15i2.93363.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: Unijuí, 1994.

SANTOS SANCHEZ, Mariza de Fátima et al. Projeto Pádel Cidadão: possibilidades no processo formativo de acadêmicos de Educação Física e aprendizagem para alunos da educação básica. Caderno de Educação Física e Esporte, v. 18, n. 2, p. 87-91, 2020.